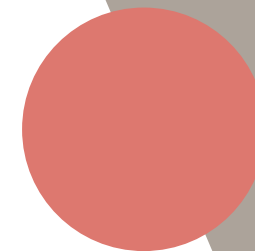


CASACOR / SÃO PAULO

Relatório de Sustentabilidade 2022



SUMÁRIO

1. CARTA DO CEO	2
2. CASACOR	3
2.1. Mostras CASACOR	3
2.2. CASACOR São Paulo	5
2.3. Governança	8
2.4. Estrutura da Equipe CASACOR 2022	9
2.5. Patrocinadores	10
2.6. Big Numbers	11
3. COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	12
3.1 Plano de sustentabilidade 2020	15
4. RESULTADOS CASACOR SÃO PAULO 2022	16
4.1. Treinamentos e conscientização	19

4.2. Projetos, montagem e desmontagem	22
4.3. Energia e clima	24
4.4. Água	31
4.5. Resíduos	32
4.6. Desenvolvimento local	39
4.7. Conforto e saúde	51
4.8. Ética e formalidade	55
4.19 Gestão de incômodos	57
5. DESEMPENHO ECONÔMICO	60
6. SOBRE O RELATÓRIO	61

1. Carta do CEO

CASACOR tem uma história de sucesso!

São 35 anos revelando novos talentos da arquitetura, design e paisagismo, desenvolvendo parcerias com grandes marcas e compartilhando tendências do morar para o Brasil e o mundo. Buscamos sempre preservar esse DNA e a sua vocação de organizador de mercado, sem perder de vista as demandas sociais e ambientais do momento e o olhar para o novo.

Nossa principal atividade hoje, compreende montar grandes cenários, um grande palco para experiências. E conseqüentemente, envolve o manuseio de resíduos e para mim, nunca fez sentido montar, construir e desmontar sem que tivéssemos os melhores métodos e a melhor eficiência para isso. A primeira certificação Lixo Zero que conquistamos na edição de 2019, demonstra como a CASACOR São Paulo utiliza as melhores práticas reconhecidas pelo segmento. As certificações subsequentes só confirmam que estamos no caminho certo. Além dos benefícios para o meio ambiente e a sociedade, a implementação de um Plano de Ação Lixo Zero traz também benefícios econômicos significativos para o negócio. Assim, é possível envolver nesse processo todos os atores de CASACOR, desde os colaboradores, internos e externos, fornecedores e patrocinadores, até o público visitante.

Em 2021, nos deparamos com a itinerância depois de ficar 14 anos no Jockey Club e todos os processos e procedimentos mapeados para esta localidade precisariam ser replicados em endereços diferentes, em um grau enorme de desafio. Isso foi muito importante para justamente ratificarmos a importância do pilar da sustentabilidade.

Com essa realidade, é preciso fazer com que o modelo instituído na matriz São Paulo possa atingir mais pessoas. Temos trabalhado e colhido bons frutos para que esse desafio sirva de inspiração para a rede de franqueados e demais empresas do setor da construção civil e arquitetura.

André Secchin

Diretor Geral da CASACOR

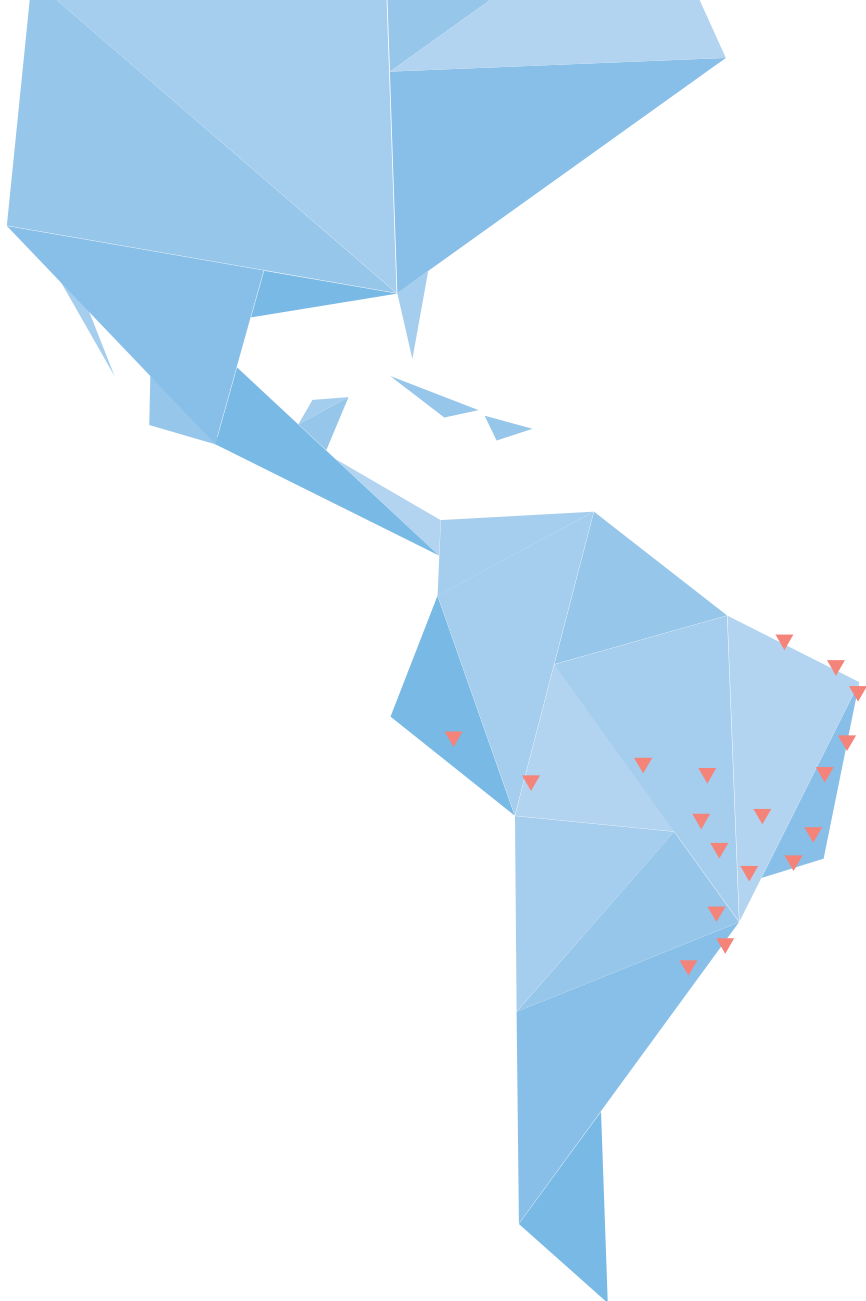
São Paulo, setembro de 2023

2. CASACOR

2.1. Mostras CASACOR

Com atuação em 18 praças nacionais e 2 internacionais, a CASACOR é reconhecida como a maior e mais completa mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas.

Integrante do Grupo Abril, a marca tem a missão de promover experiências que inspiram, emocionam e ajudam a fazer escolhas que levam a um estilo de vida em sintonia com o espírito da época. A CASACOR reúne a cada edição renomados nomes da arquitetura, paisagismo e design de interiores, além de revelar novos talentos.



18 Praças no Brasil

São Paulo (flagship)

Bahia

Balneário Camboriú | SC

Brasília

Ceará

Espírito Santo

Florianópolis | SC

Goiás

Mato Grosso

Minas Gerais

Paraíba

Paraná

Pernambuco

Ribeirão Preto | SP

Rio de Janeiro

Rio Grande do Sul

Sergipe

Tocantins

2 Praças Internacionais

Bolívia

Peru

2.2. CASACOR São Paulo

No dia 8 de junho de 1987, o número 81 da Rua Dinamarca, do bairro Jardim Europa, em São Paulo, abriu as portas para o público da primeira CASACOR. Desde então, tornou-se fonte de inspiração em arquitetura, paisagismo, urbanismo e design de interiores, revelando muitos talentos e trazendo inovações no universo do morar.

Inicialmente, a mostra ocorria em um endereço diferente a cada ano, até que, em 2006, passou a ser sediada no Jockey Club de São Paulo até o ano de 2019. Em função da crise sanitária provocada pela pandemia da COVID-19, a edição de 2020 foi postergada, abrindo portas para um novo projeto: Janelas CASACOR. Tal iniciativa surgiu como alternativa aos eventos tradicionais da marca por meio de vitrines instaladas em contêineres e a exibição ocorreu em praças, parques e ruas de 11 cidades brasileiras. A mostra retornou no ano de 2021 em um novo lugar: espaço de eventos multiuso anexo à Arena Allianz Parque.

Em 2016, na 30ª edição da mostra, a CASACOR São Paulo enfatizou sua preocupação com as práticas de gestão sustentável e a minimização do impacto socioambiental, através da formalização de seu Compromisso de Sustentabilidade, firmado através da consultoria da Inovatech Engenharia. Desde então, tem-se alcançado níveis surpreendentes com a gestão integral de resíduos, com uma marca de mais de 99% de reaproveitamento desde o ano de 2018.

2.2. CASACOR São Paulo

O ano de 2022 foi marcado pela edição comemorativa de 35 anos da marca CASACOR que ocorreu no coração da cidade de São Paulo: o Conjunto Nacional, na Avenida Paulista. Um dos mais importantes marcos arquitetônicos da cidade, que foi projetado há 63 anos pelo arquiteto David Libeskind.

A marca CASACOR em 35 anos de história:

+7,5M

Visitantes
recebidos

+1,2M

Metros
ocupados

+13,5K

Ambientes
criados

+7K

Profissionais do
setor envolvidos

CASACOR São Paulo ao longo dos anos:

+50K

Empregos gerados
direta e indiretamente

+270T

Materiais nobres
doados (2016 a 2022)

+9,3T

Resíduos desviados
de aterros sanitários
(2016 a 2022)

100%

Produção Carbono
Zero dos anuários
impressos (desde
2021)

2.2. CASACOR São Paulo

Para a edição especial, a experiência de visitação misturou história, memórias e afetividade. Logo na entrada do edifício, o visitante se deparava com a exposição gratuita CASACOR 35 anos, cujo núcleo principal foi a Linha do Tempo.

A retrospectiva propôs uma viagem pelas últimas décadas da arquitetura e do design de interiores brasileiros aliados aos temas de sustentabilidade e impacto social. Seu conteúdo se desenvolveu do início ao fim do evento, em vários formatos: fotos, vídeos, som e interatividade digital.



Fotos: Adriana Barbosa

2.3. Governança

A CASACOR se fundamenta nos princípios do Grupo Abril, empresa da qual faz parte, e é regida pelas Melhores Práticas de Governança, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Responsabilidade socioambiental (acessibilidade, responsabilidade social e sustentabilidade), artes, cultura, diversidade e inclusão, harmonia e beleza, inovação e resgate da memória são pilares fundamentais para a marca e força motriz de todo o evento.

No que diz respeito a Sustentabilidade, a atuação da CASACOR vem sendo pautada nos pilares da Economia Verde: Baixa emissão de carbono; Eficiência no uso de recursos naturais e Melhoria de indicadores sociais.

Seis meses antes da abertura, começam os preparativos com muito planejamento e curadoria para unir diversos talentos e marcas, dando visibilidade a todos. Além da equipe de funcionários CASACOR São Paulo, o evento conta com quase 5 mil colaboradores por edição nos períodos de montagem, exibição e desmontagem. Segundo a Prefeitura de São Paulo, o evento gera em torno de 50 mil empregos diretos e indiretos.

Nada disso seria possível sem o apoio das marcas que atuaram conosco todos esses anos, entre patrocinadores, apoiadores e fornecedores oficiais que ajudaram a viabilizar a edição de São Paulo e também por todo o engajamento da Equipe CASACOR.

2.4. Estrutura da Equipe CASACOR 2022

CEO: André Secchin

Novos Negócios: Benjamin Ramalho

Curadoria: Lívia Pedreira, Cristina Ferraz, Pedro Ariel Santana

Publicidade: Cleide Gomes, Ana Paula Porto, Carlos Eduardo Torres, Fabiana Lopez e Patrícia Maris

Conteúdo: Cristina Bava, Giovanna Jarandilha e Marina Pires

Marketing: Cristina Bava, Alejandro Stevens, Larissa Pinto, Gabriel Rosemberg e Renata Cardim

Eventos e Sustentabilidade: Darlan Firmato, João Paulo Lima, Sidney Brandão, Marlucci Junqueira, Girlene Cavalcanti e Renata de Avelar

Financeiro: Almir Alves e Rodrigo Fernandes

Franquias: Graziela de Caroli e Alexandre Dantas

Patrocinadores Oficiais CASACOR São Paulo 2022

PATROCÍNIO MASTER

DECA

TINTA OFICIAL



PARCEIRO
DE TECNOLOGIA



PATROCÍNIO LOCAL

duratex

APOIO

portinari



FORNECEDOR OFICIAL
DE ENXOVAIS

CASA
RIACHUELO

FORNECEDOR
OFICIAL



CAFÉ
OFICIAL

NESCAFÉ

CARRO
OFICIAL



SEGURADORA
OFICIAL

Pottencial
SEGURADORA

HOTEL
PARCEIRO

Radisson
OSCAR FREIRE

MEDIA PARTNER
OFICIAL

veja

Big Numbers CASACOR São Paulo 2022

+115K

Visitantes
(43% de aumento
em relação a 2021)

+7M

Usuários
impactados digital

52T

Materiais destinados
para doações

100%

De valorização
dos resíduos

+2,8k

Colaboradores:
fase de montagem
da mostra

+26k

Downloads
no APP

327

Árvores plantadas
(p/ neutralização das
emissões de 2021 e 2022)

100%

Acessível
(p/ cadeirantes e pessoas
com dificuldade de
locomoção)

110

Empresas
participantes

R\$146K

Doados a ONG's e
Institutos

100%

Produção carbono
ZERO (anuários
impressos)

3. Compromisso de Sustentabilidade

Com a missão de ser referência em arquitetura, design de interiores e paisagismo, promovendo as mais modernas tendências e práticas de gestão sustentável no segmento, a CASACOR São Paulo mantém os seguintes compromissos:

- Obter certificações que atestem as melhores práticas de sustentabilidade reconhecidas pelo segmento;
- Oferecer a melhor experiência para aqueles que buscam inspiração em arquitetura, paisagismo, urbanismo e design de interiores, com baixo impacto socioambiental;
- Reunir e disseminar ideias, produtos e projetos que aliam conforto, bem-estar e ecoeficiência;
- Promover o equilíbrio entre as necessidades da sociedade, profissionais, patrocinadores, fornecedores, visitantes e acionistas.
- Combater a informalidade do setor;
- Ampliar a promoção da economia circular;

Para aumentar a eficiência dos processos e reduzir custos e impactos negativos da operação, foram estabelecidos sete princípios, reforçando o Compromisso de Sustentabilidade, que serão apresentados a seguir.

Princípios de sustentabilidade CASACOR São Paulo

Água: Promover estratégias para o uso racional e eficiente da água;

Energia & clima: Promover estratégias para o uso racional e eficiente da energia. Minimizar o consumo de recursos não renováveis e as emissões de gases de efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global;

Resíduos: Minimizar a geração de resíduos e garantir a sua correta destinação, fomentando a reciclagem e o reaproveitamento na cadeia produtiva, incentivando a economia circular;

Desenvolvimento local: Estimular o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural local. Promover a preservação do Patrimônio Histórico e/ou Edificado do qual a mostra estiver alocada;

Conforto & saúde: Promover um ambiente saudável e o bem-estar de todos os envolvidos;

Ética & formalidade: Atender aos requisitos legais aplicáveis, além de disseminar a ética socioambiental na cadeia produtiva, combater a corrupção em todas as suas formas, não só se isentando de situações passíveis de assim se configurarem como também atuando junto à sua rede de relações, de forma a divulgar e efetivar esse posicionamento;

Gestão de incômodos: Minimizar os incômodos decorrentes da construção, operação e desmontagem do evento ao local, à vizinhança e aos usuários do espaço.

Matriz de impactos CASACOR São Paulo

Os sete princípios anteriormente descritos foram elaborados a partir da matriz de impactos da CASACOR São Paulo (Tabela 1), principal ferramenta de direcionamento do Programa de Sustentabilidade. Foram considerados nessa elaboração os pontos de vista dos principais stakeholders do evento, tais como: Grupo Abril, empresas patrocinadoras, profissionais participantes, visitantes, fornecedores, proprietário do imóvel, vizinhança, sociedade, dentre outros.

	MATRIZ DE IMPACTOS CASA COR	ÁGUA	ENERGIA & CLIMA	RESÍDUOS	DESENVOLVIMENTO LOCAL	ÉTICA & FORMALIDADE	CONFORTO & SAÚDE	GESTÃO DE INCÔMODOS
PRÉ & PÓS- EVENTO	PRESERVAÇÃO DO LOCAL & RESTAURO			✓	✓	✓	✓	✓
	CONCEPÇÃO DOS ESPAÇOS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	MONTAGEM & DESMONTAGEM	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
EVENTO	TRANSPORTE & DESLOCAMENTO		✓		✓	✓	✓	✓
	MOSTRA & EVENTOS SPOT	✓	✓	✓	✓	✓		✓
	ALIMENTAÇÃO & BEBIDAS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
	COMUNICAÇÃO			✓	✓	✓		✓

Tabela 1: Matriz de Impactos CASACOR

3.1. Programa de sustentabilidade CASACOR São Paulo

O Programa de Sustentabilidade da CASACOR São Paulo segue mantendo os seguintes objetivos:

- 100% dos resíduos rastreados e classificados;
- Valorização dos resíduos, sempre que possível;
- Redução da geração relativa de resíduos anualmente;
- Controle de consumos relativos de água e energia anualmente;
- Alcance do balanço neutro das emissões de carbono – buscando a melhoria contínua dos processos, aumentando o detalhamento da coleta de dados e a abrangência dos mesmos.
- Busca por novas oportunidades de projetos e/ou produtos que influenciem de forma positiva as práticas sustentáveis dos stakeholders.
- Publicação anual do relatório com base no padrão GRI¹

(1) Global Reporting Initiative

4. Resultados CASACOR São Paulo 2022

A 35ª edição paulista contou com 59 ambientes projetados sob o tema “Infinito Particular”, em que profissionais do segmento de arquitetura, design de interiores e paisagismo foram convidados a refletir sobre a necessidade de projetar ambientes que priorizem o bem-estar físico, mental e espiritual, a harmonia, o equilíbrio e o conforto.

A mostra ocupou os 10.000 m² do primeiro piso do complexo do Conjunto Nacional e o terraço aberto, que já abrigou o lendário restaurante Fasano. Ficou aberta ao público entre os dias 05 de julho a 11 de setembro com cerca de 115 mil visitantes.

Dando continuidade ao Compromisso de Sustentabilidade, manteve-se uma série de medidas e soluções alinhadas com o Programa de Sustentabilidade CASACOR. A seguir, serão apresentados os resultados obtidos na CASACOR São Paulo 2022.



Fotos: Ulisses Agnelli

4. Resultados CASACOR São Paulo 2022

É importante salientar que para o Programa de Sustentabilidade seja bem-sucedido, é fundamental manter as conquistas obtidas em anos anteriores e sempre buscar a melhoria contínua. Sendo assim, manteve-se:

- O Compromisso de Sustentabilidade, que pauta os trabalhos da CASACOR;
- O monitoramento dos indicadores de sustentabilidade durante a montagem e desmontagem, buscando maior eficiência;
- A diminuição do impacto ambiental da obra pelo monitoramento de 100% dos resíduos gerados na montagem, evento e desmontagem.
- O Índice de Valorização de Resíduos superior a 99%;
- A compostagem dos resíduos orgânicos¹ durante todas as fases do evento (montagem, exibição e desmontagem);
- O uso de estruturas industrializadas e temporárias, que permitem desmontagem e reaproveitamento;

¹ Em 2022, os resíduos orgânicos foram destinados para usinas de compostagem. Ou seja, não houve compostagem in loco.

4.1. Treinamentos e conscientização

Um ponto de suma importância para assegurar a implementação da sustentabilidade é a conscientização e o engajamento de todos os stakeholders. Ciente disso, disponibilizou-se corpo técnico composto por: 01 arquiteto, 01 assistente de arquitetura, 01 engenheiro civil estrutural, 01 engenheiro eletricista, 02 técnicos de segurança do trabalho e 01 analista de sustentabilidade durante todo o período de montagem do evento. Ainda, realizou-se as seguintes ações para capacitação e disseminação de conhecimento:

- Reuniões para análise crítica dos seguintes temas: sustentabilidade nos projetos, gestão de resíduos, consumo de água e energia, canteiro de obras, acessibilidade, evento sustentável e preservação do patrimônio edificado;
- Treinamentos sobre a separação correta de cada resíduo e os objetivos de uma gestão de resíduos de sucesso pela empresa **Ciclo*** com:
 - Equipe CASACOR;
 - Operadores de Alimentos e Bebidas;
 - Funcionários de limpeza e Recepcionistas.

* Empresa gerenciadora de resíduos contratada para o ano de 2022.

4.1. Treinamentos e conscientização

- Distribuição do Manual de Obras digital com orientações gerais, de práticas sustentáveis, de preservação do patrimônio e de segurança; além de lista de transmissão, via aplicativo de mensagens, para os profissionais e seus assistentes.
- Integração com as equipes de obra dos profissionais participantes no primeiro dia de entrada no perímetro sobre saúde, segurança e gestão de resíduos;
- Comunicação visual para os visitantes sobre:
 - Práticas de sustentabilidade de cada ambiente;
 - Separação de resíduos;

E para além dos processos de operação e logística do evento, a CASACOR São Paulo participou pela primeira vez de um Plantio de Integração. Idealizado e realizado pela empresa Carbon Free Brasil, a qual foi contratada para auxiliar no processo de neutralização das nossas emissões, o projeto visa envolver os colaboradores da empresa neutralizada diretamente com os valores e causas da organização.

4.1. Treinamentos e conscientização

Assim, o time da CASACOR São Paulo colocou a mão na terra e pôde contribuir na prática com a compensação de gás carbônico por meio do plantio de árvores nativas da região. O Plantio de Integração ocorreu no dia 27 de fevereiro de 2023 na Associação Nossa Senhora Rainha da Paz (ANSPAZ), localizada em Itapetininga - SP, com o objetivo de recuperar a Área de Preservação Permanente (APP) do rio que atravessa a propriedade. Essa ação faz parte do projeto “Plantando o futuro” desenvolvido pela Carbon Free [saiba mais aqui](#).



Fotos: Adriana Barbosa

4.2. Projetos, montagem e desmontagem

Como de costume na fase de elaboração dos projetos a serem apresentados na mostra, os profissionais informaram as práticas sustentáveis que iriam incorporar em seus projetos através de formulário online. Assim, para o ano de 2022, continuaram estabelecidos os requisitos de sustentabilidade que deveriam ser inseridos no projeto de arquitetura.

A seguir, são apresentados os requisitos de sustentabilidade solicitados aos profissionais:

- Uso somente de **tintas à base d'água**;
- Utilização de **lâmpadas LED**;
- Utilização de **equipamentos** hidráulicos e elétricos **eficientes**;
- Utilização de madeiras com a **certificação FSC¹ e/ou DOF²**.

(1) Forest Stewardship Council (inglês) ou Conselho de Manejo Florestal (inglês). O selo FSC identifica que produtos florestais, madeireiros e não madeireiros, são provenientes de florestas bem manejadas, oferecendo benefícios ambientais, sociais e econômicos.

(2) Documento de Origem Florestal. O DOF

4.2. Projetos, montagem e desmontagem

- Utilização de elementos decorativos com **material reciclado e reaproveitamento de materiais** de outros eventos e obras para elaboração dos espaços;
- Utilização de materiais modulados e desmontáveis;
- Utilização de **construção seca e industrialização**, além de técnicas que permitem o reaproveitamento do material após a mostra.

Além de requisitos exigidos para aprovação dos projetos:

- Adoção de medidas para preservação do Patrimônio Edificado do Conjunto Nacional;
- Cuidados desde a concepção do projeto, para garantir **100% de acessibilidade** em todos os ambientes;
- **Banimento das construções em alvenaria**, exceto quando por necessidade técnica comprovada.

4.3. Energia e clima

O consumo de energia elétrica durante todas as fases da mostra é gerenciado quinzenalmente através de leitura de medidores instalados de forma estratégica. Para o ano de 2022, foram utilizados 7 medidores, sendo 1 geral e os demais destinados aos operadores de alimentos e bebidas, totalizando um consumo de 112.192 kWh. O Conjunto Nacional é alimentado por energia do Sistema Integrado Nacional (SIN), mais especificamente pela empresa Enel Distribuição SP.

Consumo de energia nas últimas 3 edições

	2019	2021	2022
Área total de ambientes (m ²)	8.265	6.162	7.342
Eletricidade (kWh)	155.346	103.880*	112.192
Indicador (kWh/m ²)	19	17*	15

* Estimativas de consumo devido à dificuldade de monitoramento exclusivo do evento. Por isso, pode haver superestimação de valores.

4.3. Energia e clima

- A fim de contribuir com a redução do aquecimento global, a CASACOR São Paulo decidiu por neutralizar as emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa) provenientes de suas atividades, tanto de fontes diretas – aquelas que são pertencentes ou são controladas pela empresa – quanto de fontes indiretas – aquelas que não pertencem ou não são controladas pela empresa.
- Foi contratada empresa especializada, a Carbon Free Brasil, para elaboração dos Inventários de Emissões de 2021 e 2022 referente à logística do evento¹ e à produção dos anuários.
- A metodologia para a quantificação de emissões utilizada foi a GHG Protocol² Brasil que é compatível com as normas da *International Organization for Standardization (ISO)* e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC). Foi adotada a abordagem dos limites organizacionais segundo o Controle Operacional. Tais limites e as emissões totais estão apresentadas a seguir.

(1) É importante destacar que todas as emissões diretas foram contempladas e somente parte das emissões indiretas, pois não foram contabilizadas emissões associadas ao transporte de materiais para montagem do evento, uma vez que a maior parte da estrutura é de propriedade dos profissionais do elenco e/ou de patrocinadores e parceiros

(2) Greenhouse Gas Protocol (saiba mais).

4.3. Energia e clima

Limites organizacionais dos Inventários 2021 e 2022

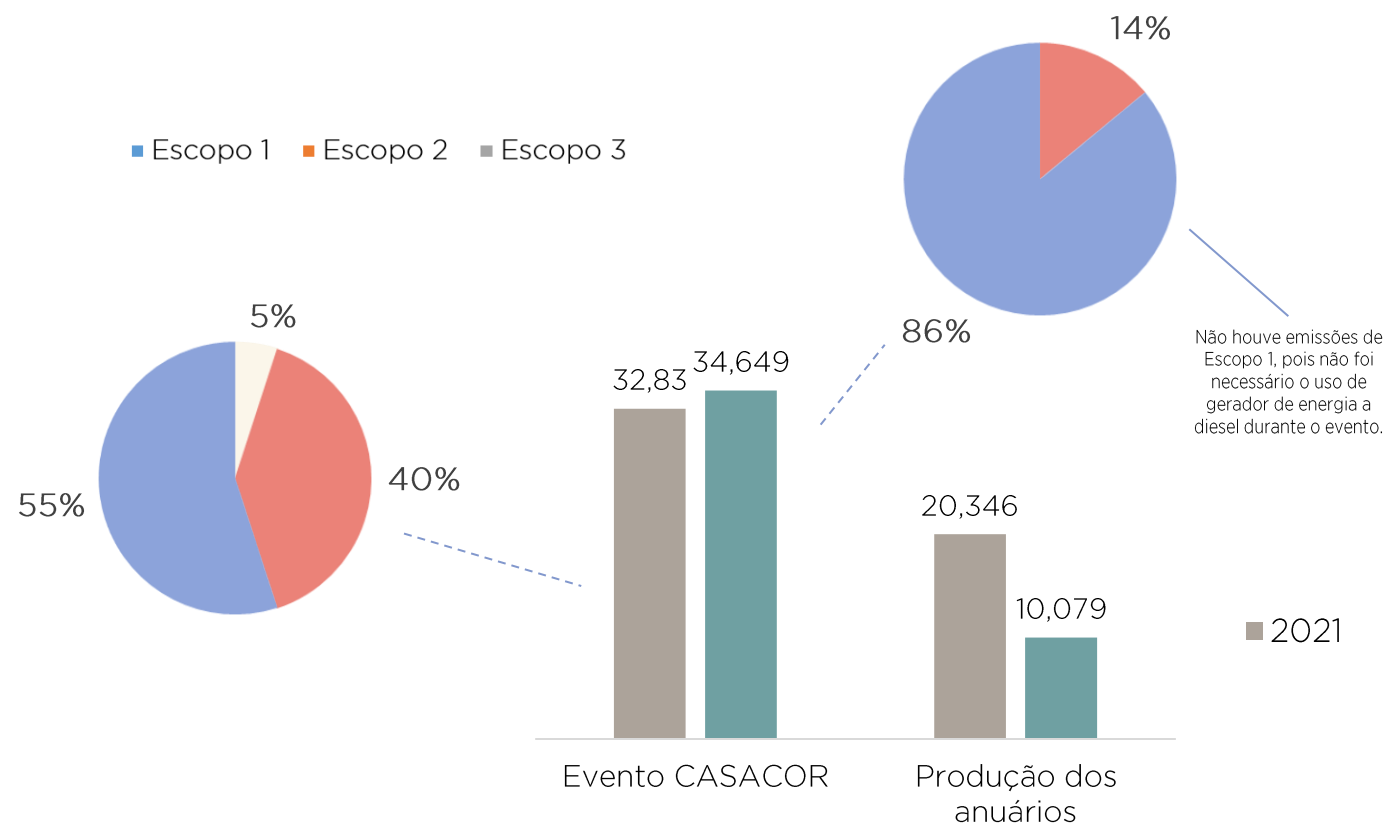
	Evento	Produção dos anuários (12.000 exemplares)
Escopo 1	Combustão estacionária (apenas 2021)	Não há. <small>(A produção foi realizada por gráfica terceirizada)</small>
Escopo 2	Consumo de energia	Consumo de energia
Escopo 3	Geração de efluentes; Geração de resíduos; Deslocamento de colaboradores; Transporte de resíduos; Operação dos restaurantes	Geração de efluentes; Transporte de fornecedores; Entrega dos anuários; Transporte para destinação final de resíduos e efluentes; Bens adquiridos;

Escopo 1: Referente às emissões diretas de GEE que pertencem ou são controladas pela organização.

Escopo 2: Referente às emissões indiretas de GEE pelo consumo de energia, tanto proveniente da aquisição de energia elétrica que é consumida pela empresa, como decorrente de perda energética.

Escopo 3: Categoria opcional referente à outras emissões indiretas de GEE consequentes das atividades da empresa, mas que ocorrem por fontes que não pertencem ou não são controladas pela organização.

Emissões totais CASACOR São Paulo em tCO_{2eq}



4.3. Energia e clima

Análise comparativa

O ano de 2021 foi marcado por fatores de emissão bastante elevados em comparação aos últimos anos. Isso contribuiu para maiores emissões em atividades do evento e da produção dos anuários que também ocorreram em 2022.

Alguns dados da gráfica que produziu os anuários, como consumo de energia elétrica e de água, foram repassados considerando todo o prédio onde a empresa opera e, portanto, refletem a demanda do local em cada ano. Assim, os valores de 2021 foram mais altos que em 2022, mesmo com a tiragem permanecendo a mesma.

Com relação ao evento, observam-se emissões similares entre as duas edições. No setor de resíduos, para o ano de 2021 apenas os rejeitos foram encaminhados para aterros sanitários, e em 2022 todo o resíduo produzido recebeu a respectiva destinação final adequada. A adoção dessas medidas deixou de emitir o correspondente a aproximadamente 70 toneladas de CO_{2eq}, o que resultaria em emissões totais muito mais expressivas por parte dos eventos.

4.3. Energia e clima

Neutralização das emissões

A CASACOR São Paulo optou por neutralizar as emissões de 2021 e de 2022 através do plantio de árvores nativas da Mata Atlântica. Somando as emissões totais das duas edições, temos 97,904 toneladas de CO₂eq neutralizadas, resultando na regeneração de 1.958 m² de área, através do plantio de 327 mudas que fixarão, ao longo de seu crescimento, a mesma quantidade de carbono emitida durante o evento e o processo de produção dos exemplares.



O projeto de restauração florestal intitulado “Corredores de Vida III” foi desenvolvido em parceria com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ipê), na Fazenda Santo Antônio do Categeró, localizada no município de Teodoro Sampaio – SP. A proposta é contribuir com a conectividade entre fragmentos florestais da Estação Ecológica do Mico Leão Preto e da Fazenda Santa Maria e para a consolidação de um dos maiores corredores florestais em implantação na Mata Atlântica.

4.3. Energia e clima



Área de implementação do plantio do Ipê



Processo de plantio



Registro de acompanhamento do plantio

Projeto de Restauração Ecológica
(Corredores de Vida III)

Início	Término	Início Manutenção
07/09/2022	23/09/2022	24/09/2022

4.4. Água

Assim como no consumo de energia, o monitoramento de consumo de água é realizado quinzenalmente através de leitura de hidrômetros instalados de forma estratégica. Para o ano de 2022, foram utilizados 6 hidrômetros, sendo 1 geral e os demais destinados aos operadores de alimentos e bebidas, totalizando um consumo de 1.629 m³ (1.629.000 L). O Conjunto Nacional é abastecido pelo sistema público de água, mais especificamente pela empresa SABESP.

Consumo de água nas últimas 3 edições

	2019	2021	2022
Área total de ambientes (m ²)	8.265	6.162	7.342
Volume total de água (m ³)	3.708	2.625 ⁽¹⁾	1.629 ⁽²⁾
Indicador (L/m ²)	449	426 ⁽¹⁾	222 ⁽²⁾

(1) Estimativas de consumo devido à dificuldade de monitoramento exclusivo do evento. Por isso, pode haver superestimação de valores.

(2) A parcela referente ao consumo do escritório não foi considerada devido a não possibilidade de monitoramento exclusivo deste espaço

4.5. Resíduos

Os resíduos gerados durante as fases da mostra são segregados de acordo com suas características para que possam ser destinados de forma adequada. Para isso, uma empresa gerenciadora de resíduos é contratada anualmente, a fim de garantir a eficiência do processo e de atender aos requisitos legais. Para o ano de 2022, manteve-se a parceria com a Ciclo (a mesma empresa do ano anterior).

A contabilização do volume de resíduos gerados é realizada a partir do peso registrado em balanças dos destinatários finais que emitem Certificado de Destinação Final (CDF) como documento comprobatório. Além disso, são emitidos documentos internos que registram todas as saídas de materiais com a quantidade estimada para realizar monitoramento até a emissão oficial do CDF.

Vale ressaltar que, até 2019, a contabilização de resíduos era feita a partir do volume da caçamba utilizada para armazenar cada resíduo e a sua respectiva densidade adotada em literatura. Esse foi um dos motivos para que os valores de 2021 em diante apresentassem uma queda considerável.

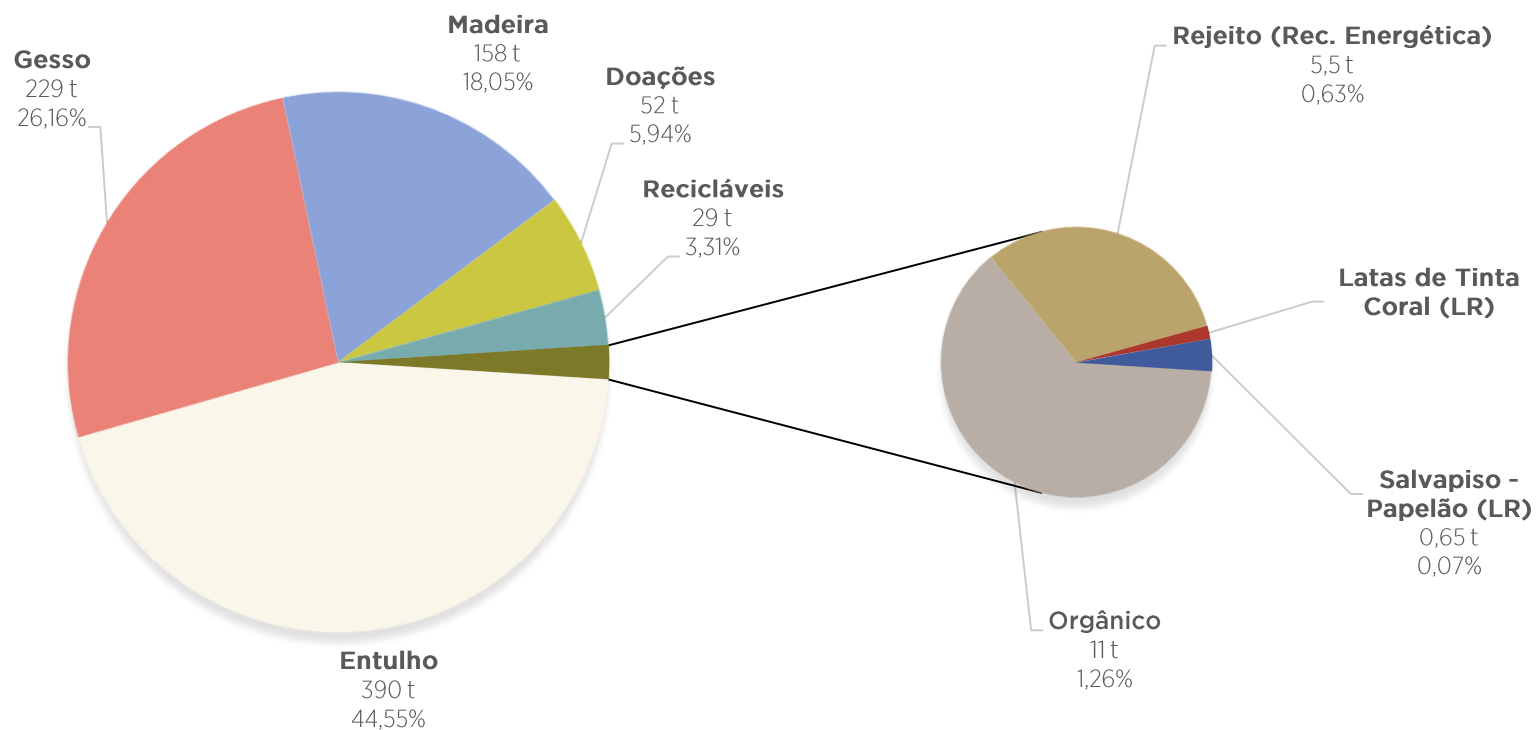
4.5. Resíduos

Em 2022, foi alcançada mais uma marca inédita no índice de desvio de aterros sanitários: **100% dos resíduos gerados foram valorizados**, sendo um total de 875 toneladas. Ou seja, todos os resíduos gerados foram reaproveitados ou reciclados de alguma forma. Dentro de uma gestão adequada de resíduos, os rejeitos são normalmente aqueles que são enviados para aterros sanitários. No caso de 2022, os rejeitos foram enviados para o Programa Aterro Zero do Grupo Salmeron em que é possível obter energia a partir da produção de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) para queima em fornos industriais.

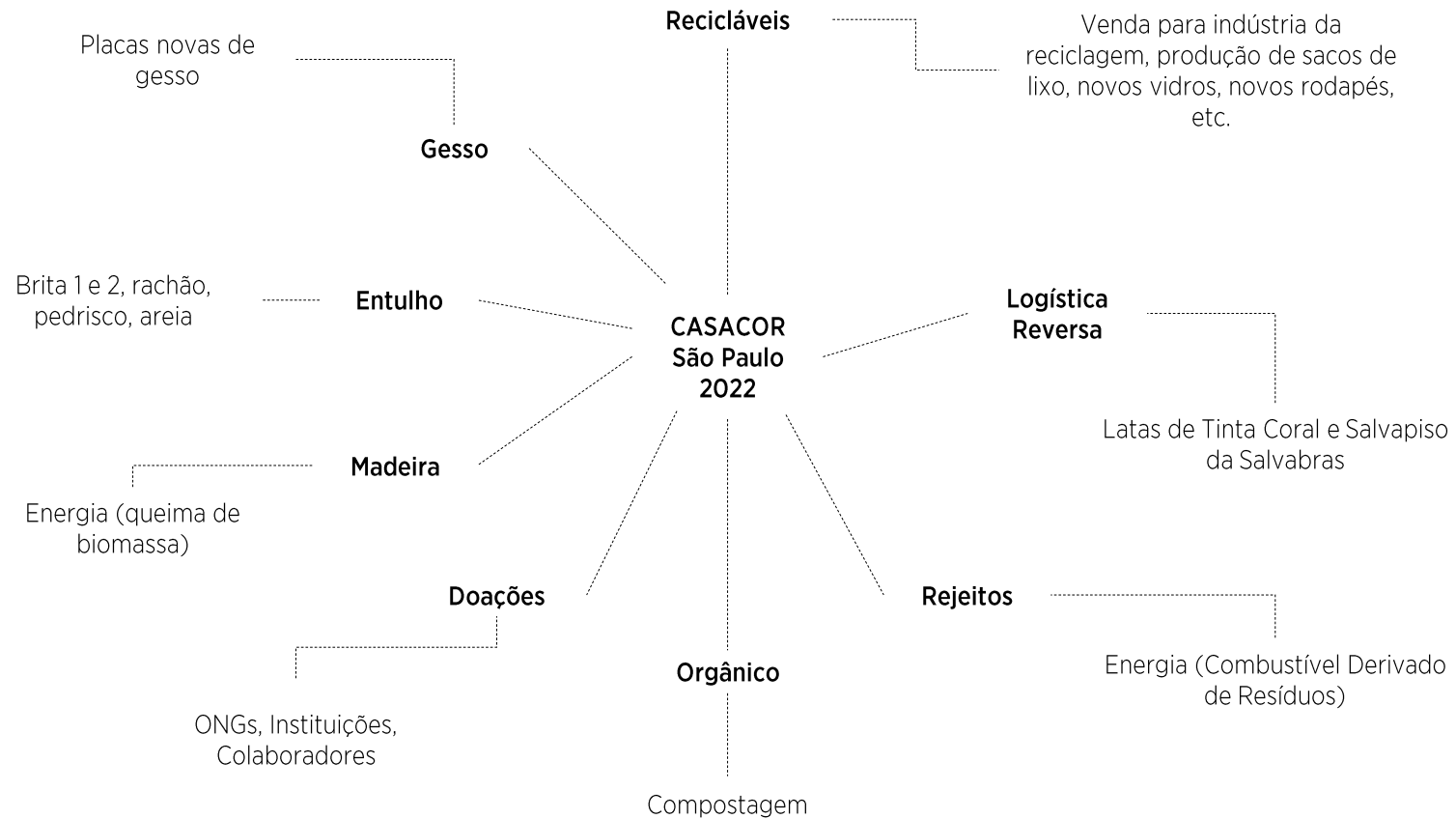
Geração de resíduos nas últimas 3 edições

	2019	2021	2022
Área total de ambientes (m ²)	8.265	6.162	7.342
Volume total de resíduos (t)	1.686	674	875
Indicador (kg/m ²)	204	109	119

Geração de resíduos CASACOR São Paulo por categoria (em toneladas)



Destinação e tratamento final dos resíduos edição 2022



4.5. Resíduos

Abaixo são destacadas algumas das medidas adotadas a fim de obter maior eficiência na gestão de resíduos:

- Manutenção, durante os períodos de montagem e desmontagem, da sinalização sobre a disposição dos resíduos de acordo com sua classe;
- Durante a mostra, os operadores de alimentação e bebida realizaram a triagem dos resíduos em três grupos: orgânico, reciclável e rejeito;
- Nas áreas de circulação do evento, os resíduos foram separados em recicláveis e orgânicos;
- Numa rotina diária, todo o material coletado era encaminhado para a Central de Triagem, para posterior triagem e medidas corretivas, quando necessário;
- Durante a fase de desmontagem, os profissionais foram orientados a desenvolver boas práticas de desmontagem a fim de preservar o material e possibilitar a doação dos materiais que não seriam reutilizados. Dessa maneira, foram doados aproximadamente **52 toneladas de materiais**.

4.5. Resíduos

Desde a edição de 2019, a mostra paulistana busca obter a **Certificação Lixo Zero**¹, como forma de reconhecimento das melhores práticas sustentáveis desenvolvidas em sua gestão de resíduos e de inspiração para todo o mercado. Esta certificação é emitida apenas para empresas ou eventos que alcancem a meta de 90% ou mais de resíduos encaminhados corretamente, ou seja, resíduos que são desviados de aterros sanitários, com validade de um ano e para obtê-la, é necessário passar por uma auditoria.



A edição de 2019 alcançou a marca de 99,2% (primeira certificação) de reaproveitamento dos resíduos gerados e as edições de 2021 e 2022 alcançaram a marca de 99,7%.

(1) Concedida pelo Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB), organização da sociedade civil autônoma, sem fins lucrativos, pioneira na disseminação do conceito Lixo Zero no Brasil e da ZWIA - Zero Waste International Alliance, movimento internacional de organizações que desenvolvem o conceito e princípios Lixo Zero no Mundo ([saiba mais](#)).



Certificado da mostra 2022



Certificado da mostra 2019 (Divulgação/CASACOR)

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

O pilar de responsabilidade social se mantém através da promoção de ações e de incentivos a projetos que buscam impactar positivamente a vida das pessoas. E é com grandes parcerias que a CASACOR São Paulo pôde, em cada ano, fortalecer o desenvolvimento local e expandir a inclusão social.

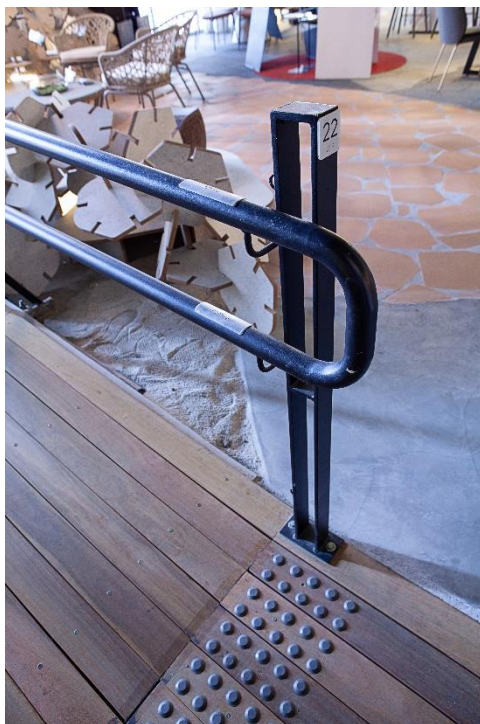
A seguir, são destacadas as **principais ações** realizadas em 2022.



Acessibilidade

Desde 2016, a CASACOR São Paulo é um evento 100% acessível para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Neste ano, em parceria com a arquiteta Silvana Cambiaghi, da Design Universal Consultoria, o evento adotou uma nova medida: todos os banheiros dispuseram de cabines acessíveis, além de serem unissex.



Fotos: Adriana Barbosa

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

Houve também uma série de gentilezas voltadas aos deficientes visuais e auditivos, como:

Planta tátil com dupla leitura (português e braile);

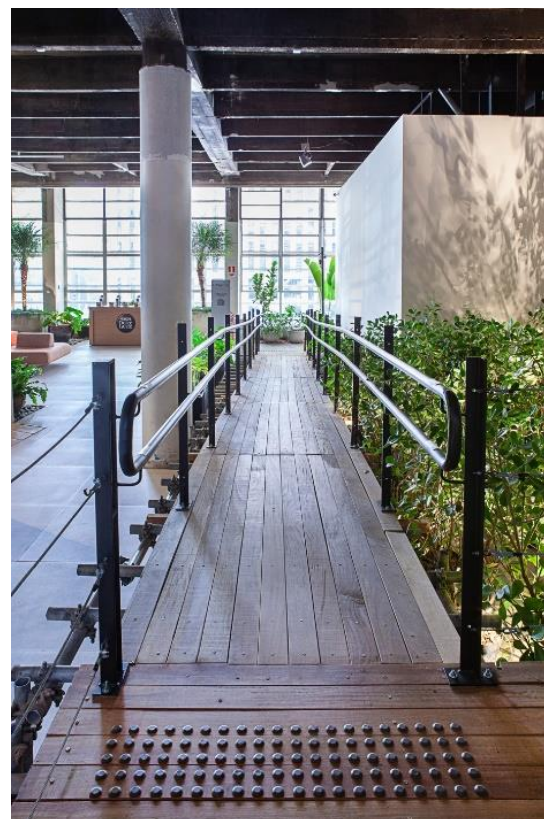
Placas táteis numeradas na entrada de cada ambiente, nos corrimãos das rampas e nas cabines acessíveis dos WCs;
trajetos de piso tátil;

QRCode com áudio descritivo do Masterplan;

App CASACOR com tradução em libras em tempo real;

Visitas Guiadas

4.6. Desenvolvimento local e inclusão



Fotos: Adriana Barbosa

4.6. Desenvolvimento local e inclusão



Fotos: Adriana Barbosa

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

Doação de materiais

No final de cada edição, a CASACOR São Paulo avalia e armazena seus próprios materiais para reutilização e destina para doação aqueles que não têm aproveitamento para futuras edições. O mesmo ocorre com os materiais nobres gerados pelos projetos dos profissionais do elenco, em que parte pode ser destinada para doação pela CASACOR São Paulo ou doados diretamente por eles. Todo esse processo é registrado via termo de doação assinado pelos doadores e donatários.

Instituto fazendinando

A parceria da mostra paulista com o Instituto Fazendinando, criado pela arquiteta e ativista urbana Ester Carro, presidente da ONG que atua no Jardim Colombo, no Complexo de Paraisópolis, começou em 2021 com o projeto Casa da Daniela. Este teve como objetivo reformar totalmente a casa da Daniela, uma moradora da comunidade, a partir dos materiais doados pela CASACOR (telhas, piso, argamassa, drywall, entre outros.). Na edição de 2022, recebeu destaque com um espaço que apresentava fotos e vídeos que contavam a história do projeto ([veja mais aqui](#))

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

Cerca de 250 m² de revestimentos e peças de mobiliário em madeira provenientes da edição de 2022 foram doados para o instituto e devem chegar a 12 moradias que necessitam de reformas urgentes, a fim de promover bem-estar entre os moradores e as suas casas [\(veja mais aqui\)](#).



Espaço Fazendinhando na CASACOR São Paulo 2022



Arquiteta e presidente do Fazendinhando, Ester Carro.
Maria Sílvia Ferreira/CASACOR

4.6. Desenvolvimento local e inclusão



ONG ECOPATAS

Desde 2019, tampinhas plásticas provenientes do período de obras e do evento são devidamente separadas e doadas para a ONG Ecopatas que reverte os materiais recicláveis arrecadados em verba para realizar castração de animais abandonados. Essa parceria já alcançou um total acumulado de 126 kg de material doado (40 kg em 2019, 38 kg em 2021 e 48 kg em 2022).

O plástico PP (Polipropileno) - componente das tampinhas plásticas - é um material nobre com alto índice de aproveitamento e de grande interesse para a indústria de plástico. Assim, as tampinhas são vendidas para fabricantes de vassouras e de utensílios de casa como baldes, bacias, vasos, comedouro para animais, cabos de panelas, entre outros.

Segundo Flávia Monteiro da Equipe Ecopatas, desde seu surgimento (agosto de 2018), a ONG já arrecadou e vendeu mais de 172 toneladas de tampas plásticas e mais de 10,5 toneladas de lacres de alumínio, possibilitando a esterilização de mais de 7020 animais carentes (atualização de dados até 15/12/2022).

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

Ações beneméritas e sociais

Instituto Jô Clemente

A verba proveniente da venda de convites para a festa de lançamento, Avant Première - preview exclusivo da mostra para convidados especiais – foi 100% revertida para o Instituto Jô Clemente (IJC). O instituto é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que é referência nacional na inclusão de pessoas com deficiência intelectual. O valor total obtido e doado foi de R\$44.000,00.

Instituto Fazendinando

Para além da doação de materiais, a CASACOR São Paulo doou parte da renda obtida com a venda de ingressos da mostra de 2022 para o Instituto Fazendinando, totalizando um valor de R\$ 72.000,00.

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

Ações beneméritas e sociais

ONG Estou Refugiado

Em parceria com a ONG Estou Refugiado – que trabalha dando assistência a migrantes e refugiados a realizarem seus sonhos e planos no Brasil –, a CASACOR realizou a contratação de recepcionistas para trabalharem nos ambientes da mostra. Além disso, cedeu espaço para apresentação de parte do projeto Cores do Mundo: um mural de 22 metros intitulado “Alma Colorida da Cidade” criado pelo artista-plástico congolês Lavi Kasongo.

A obra estampou uma das paredes do Caracol Bar (projetado por Pedro Luis de Marqui) e que também deu vida ao espaço criado pela dupla de arquitetos do Plantar Ideias.



Divulgação CASACOR

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

Ações beneméritas e sociais

Coral Mulheres na Cor

A Coral, que faz parte do grupo AkzoNobel, conta com a parceira da CASACOR e do Instituto Fazendinho no projeto “Coral Mulheres na Cor”. O programa tem o objetivo de capacitar mulheres do Jardim Colombo, em Paraisópolis para atuarem como pintoras decorativas profissionais, além de apresentar oportunidades de trabalho e recolocação no mercado ([veja mais aqui](#)). Para este projeto, foram doados R\$30.000,00.



Visitas gratuitas: ETEC's

Foram proporcionadas cerca de 20 visitas gratuitas para mais de 1,5 mil alunos das ETEC's - Escola Técnica Estadual de São Paulo – de diferentes cursos: design de interiores, arquitetura, design de móveis, edificações e outros.

4.6. Desenvolvimento local e inclusão

Preservação do patrimônio edificado

O Conjunto Nacional é um edifício que possui sua fachada tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico) e pelo Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo), o que não permite que seja feita nenhuma intervenção nos brises e nas fachadas do prédio.

Os profissionais do elenco têm a obrigatoriedade de assinar um Termo de Responsabilidade do Patrimônio a fim de garantir a preservação do patrimônio edificado através da orientação de proteção dos elementos arquitetônicos e da infraestrutura.

Além disso, em parceria com o Escritório FGMF, decidiu-se por manter à vista o estado atual da estrutura. As marcas do tempo e de usos anteriores permitiram aos visitantes uma imersão no projeto original de David Libeskind, autor do Conjunto Nacional (saiba mais).



Foto: Adriana Barbosa

4.6. Desenvolvimento local e inclusão



Preservação da estrutura original e destaque das cicatrizes do prédio (shaft, piso e pilar)

Fotos: Adriana Barbosa

4.7. Conforto e Saúde

Com o intuito de promover conforto e assegurar a saúde dos envolvidos com o evento, foram realizadas as seguintes ações:

Contempla no Masterplan que todos os ambientes priorizem a ventilação cruzada e a luz natural;

Todos os colaboradores que entram no período de obras passam por uma integração sobre a necessidade do uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual). O seu monitoramento evita acidentes;

Disponibilização de refeitório e bebedouros com água filtrada e gelada no perímetro de obras.



Colaborador usando EPI
(capacete e sapato fechado)
Foto: Adriana Barbosa

4.7. Conforto e Saúde

Disponibilização de espaço de apoio ao staff. Área para descanso e para refeições, contando com geladeira, microondas, puffs, etc.;

Disponibilização de água filtrada de forma gratuita em bebedouro para os visitantes;

Espaço destinado para ambulatório e presença de ambulância de suporte durante as obras e o evento;

Contratação de Seguro de Responsabilidade Civil;



Bebedouro de água filtrada
Foto: Adriana Barbosa

4.7. Conforto e Saúde

Campanha de valorização de colaboradores

Os funcionários da CASACOR São Paulo foram convidados a participarem de uma votação via formulário online a respeito dos colaboradores que eles acharam que mais se destacaram na edição de 2022. Sendo dividido nas seguintes áreas de atuação: Gestão de Resíduos, Bombeiros, Segurança, Limpeza, Circuito, Produção e Manutenção/Elétrica/Hidráulica.

Para divulgação dos resultados, foi realizado um evento café da manhã, onde foram entregues certificados de destaque pelo trabalho desenvolvido, para os colaboradores mais votados pelo grupo de trabalho.

Campanha de valorização dos profissionais de atendimento

Além dos funcionários da CASACOR São Paulo, os profissionais do elenco também foram convidados a participarem de uma votação para os profissionais de atendimento que mais se destacaram.

Ao final do evento fez-se uma certificação para os melhores recepcionistas de acordo com votação dos profissionais participantes e dos próprios recepcionistas.

4.7. Conforto e Saúde



Fotos: Adriana Barbosa

4.8. Ética e formalidade

Visando a ética e a formalidade, houve o cumprimento de 100% dos requisitos legais do evento:

- Atenção à NBR 9050/2020, de acessibilidade e garantia da mesma em todo o evento;
- Aprovação de um engenheiro estrutural atestando a estabilidade das estruturas/edificações temporárias;
- Atestado das instalações elétricas;
- Aprovação do SPDA atestando o Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas;
- Atestado de instalação de gerador de energia;
- Aprovação do engenheiro de segurança atestando projeto do sistema de segurança;

4.8. Ética e formalidade

- Atestado de instalação de gás;
- Atestado de funcionamento dos elevadores;
- AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) temporário;
- Aprovação do GPAE para funcionamento da ambulância;
- Autorização do ECAD para sonorização;
- Contratação de seguro de responsabilidade civil geral para o evento;
- Projeto de arquitetura aprovado pelos órgãos de patrimônio: Conpresp e Condephaat
- Exigência do CMVS (Cadastro Municipal da Vigilância Sanitária) para os Operadores de Alimentos e Bebidas.

4.9. Gestão de incômodos

Para promover menos impacto para o proprietário, sócios e vizinhos, definiu-se como objetivos para com o entorno de:

- Realizar obras de reparo e manutenção dos prédios do Conjunto Nacional, em acordo com projeto de restauro aprovado nos órgãos de patrimônio;
- Respeitar os horários de trabalhos permitidos pelas leis municipais e do condomínio do Conjunto Nacional;
- Minimizar os incômodos decorrentes da construção, operação e desmontagem do evento ao local, à vizinhança e aos usuários do espaço;
- Comunicados aos condôminos do Conjunto Nacional a respeito do início do período de obras (montagem e desmontagem) e o consequente aumento no fluxo de pessoas;
- Distribuição de convites especiais com 50% de desconto em um par de ingressos para condôminos, lojistas ou moradores do Conjunto Nacional;

5. Desempenho Econômico

As empresas do **Grupo Abril**, incluindo a CASACOR, têm trabalhado na sinergia dos seus negócios e na redução dos custos por meio de revisão e simplificação de processos. Diversas ações foram desenvolvidas pela CASACOR São Paulo que buscaram a saúde financeira do negócio, além de parcerias importantes que foram firmadas, ampliando a receita de patrocínios.

Alguns números e ações **destaques de 2022** estão apresentados abaixo:

- 110 marcas participantes;
- Aumento de 43% do visitantes em relação a 2021;
- +R\$1M de investimentos em mídia da CASACOR;
- +R\$75M de mídia espontânea;
- +67 páginas de anúncios em revistas impressas;

5. Desempenho Econômico

- Editoria Sustentabilidade - Site CASACOR:
 - 219.786 Visualizações de Páginas e 176.340 Sessões;
- Instagram CASACOR Sustentável:
 - Seguidores: 67,8 mil (foram 27,3 mil novos seguidores orgânicos);
 - Alcance: Média de 58,1 mil contas alcançadas por mês;
- 10% patrocínio da Coral destinado para ações de Sustentabilidade;
- Permuta parcial com a Ciclo para produção de documentário sobre a gestão de resíduos desenvolvida em CASACOR ([assista aqui](#));
- Permutas com Carbon Free e [AME](#) (ICOM, tradutor simultâneo de libras);

5. Desempenho Econômico

A seguir são apresentados os indicadores de produção ao longo dos últimos anos (2016 a 2022) que servem como ferramenta de desempenho de processos, apontando satisfatoriedade em relação às estratégias e ações adotadas.

INDICADORES DE PRODUÇÃO						
ANO	AMBIENTES	ÁREA (m ²) ⁽¹⁾	A&B	ÁGUA (L/m ²)	ENERGIA (kWh/m ²)	RESÍDUOS (kg/m ²)
2016	69	5.611	4	506	14	382
2017	71	7.741	4	441	-(2)	250
2018	81	9.346	5	487	17	251
2019	75	8.265	6	449	19	204
2021	56	6.162	3	426 ⁽³⁾	17 ⁽³⁾	109 ⁽⁴⁾
2022	59	7.342	5	222	15	119

(1) Área de ambientes construídos ; (2) Problemas no medidor de energia elétrica do Jockey Club ; (3) Estimativas de consumo devido a dificuldade de monitoramento exclusivo do evento ; (4) Queda acentuada na geração de resíduos devido a mudança na metodologia de contabilização.

6. Sobre o relatório

Este relatório se baseia na metodologia GRI – Global Reporting Initiative, que desenvolve diretrizes e indicadores para a elaboração de relatórios de sustentabilidade. Além disso, o relatório também se baseou nas diretrizes da ISO 14.001, ISO 20.121 e princípios de sustentabilidade da CASACOR.

As informações de um relatório devem cobrir temas e indicadores que reflitam os impactos econômicos, ambientais e sociais que possam influenciar as avaliações e decisões dos stakeholders – internos e externos.

Agradecemos a todos os colaboradores e participantes das diversas áreas da CASACOR que compuseram os grupos de trabalho e contribuíram para o desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade da CASACOR São Paulo 2022.

Elaboração do Relatório: Equipe CASACOR.

Colaboração de Conteúdo: Ciclo e Carbon Free Brasil

CASACOR / SÃO PAULO

Relatório de Sustentabilidade 2022

Acompanhe as novidades nos canais oficiais

